

Fundamentos de Sistemas de Controle

Princípios de Controle e Servomecanismos

PARTE IV – Análise e Projeto via Lugar Geométrico das Raízes

Prof. Dr. Matheus Souza - DCA/FEEC/UNICAMP

PARTE IV

ANÁLISE E PROJETO VIA LUGAR DAS RAÍZES

Conteúdo

- 1. Princípios do Lugar Geométrico das Raízes
- 2. Regras de Evans para o Lugar das Raízes
- 3. Compensação Dinâmica: Projeto via Lugar das Raízes

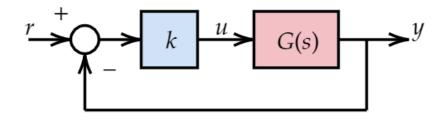
1. Princípios do Lugar Geométrico das Raízes

Lugar das Raízes: Introdução

 Considere o sistema de controle ao lado, cuja equação característica é

$$1 + kG(s) = 0$$

- O conjunto, parametrizado por k > 0, de pontos no plano complexo formado pelas raízes desta equação é o lugar (geométrico) das raízes deste sistema.
- Embora atualmente o lugar das raízes seja facilmente representável numericamente de forma precisa, as regras práticas de Evans para o seu esboço ainda são estudadas pois dão intuição ao projetista.
- ❖ Ao final do capítulo, veremos como usar as regras do lugar das raízes no projeto de controladores do tipo atraso-avanço.



Exemplo

Esboce o lugar das raízes parametrizado por k>0 do sistema de controle ao lado com

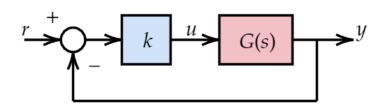
$$G(s) = \frac{1}{(s+1)(s+3)}$$

Pela definição: a equação característica do sistema de controle ao lado é

$$s^2 + 4s + (3+k) = 0$$

Assim, as raízes da equação característica, parametrizadas por k>0 são:

$$s = -2 \pm \sqrt{1 - k}.$$



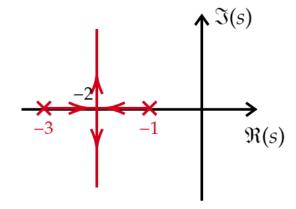
Para o esboço: para fazermos o esboço do lugar geométrico das raízes, observe primeiro que:

- Se $k \in (0,1)$: temos duas raízes reais.
 - Quando $k \to 0^+$, as raízes tendem a -1 e -3 (polos da malha aberta).
 - Quando $k \to 1^-$, as raízes tendem a -2.
- Se k = 1: temos duas raízes em s = -2.
- Se $k \in (1, \infty)$: temos duas raízes imaginárias dadas por

$$s = -2 \pm i\sqrt{k-1}$$

- Quando $k \to 1^+$, voltamos às raízes em s = -2.
- Quando $k \to \infty$, as raízes "escapam" por assíntotas.

Esboço:



Lugar das Raízes: Princípios

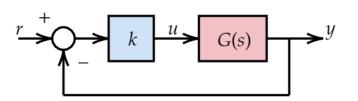
Voltemos à equação característica do sistema ao lado:

$$1 + kG(s) = 0$$

- Neste capítulo, iremos assumir que o parâmetro k é um número positivo.
- Neste capítulo, vamos supor que G é uma razão de polinômios mônicos, ou seja,

$$G(s) = \frac{N(s)}{D(s)} = \frac{\prod_{i=1}^{m} (s - z_i)}{\prod_{i=1}^{n} (s - p_i)}$$

ullet Na formulação acima, z_i são os **zeros** de G e p_i são os **polos** de G.



 Como esta equação característica é equivalente à equação polinomial

$$D(s) + kN(s) = 0$$

temos o primeiro princípio do lugar das raízes:

O lugar das raízes tem n ramos

Cada ramo do lugar das raízes corresponde ao "movimento" feito por uma das raízes da equação característica (polos de malha fechada) conforme k > 0 é variado.

Obs: os ramos do lugar das raízes variam **continuamente** com relação a k > 0.

◆ Além disso, como *G* tem coeficientes reais, temos o segundo princípio do lugar das raízes:

O lugar das raízes é **simétrico** com relação ao eixo real.

Lugar das Raízes: Princípios

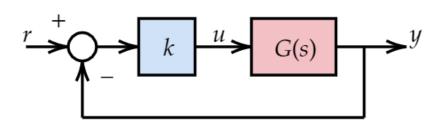
Observe ainda que a equação característica é equivalente a

$$G(s) = -\frac{1}{k}$$

• Para cada s no lugar das raízes, podemos reescrever G(s) em termos das formas polares de $s-z_i$ e $s-p_i$, obtendo

$$G(s) = \frac{\prod_{i=1}^{m} (s - z_i)}{\prod_{i=1}^{n} (s - p_i)} = \frac{\prod_{i=1}^{m} |s - z_i| e^{i\psi_i}}{\prod_{i=1}^{n} |s - p_i| e^{i\phi_i}}$$

Obs: se G não for uma razão de polinômios mônicos, a condição de módulo **não pode ser usada** para determinar k. Devemos reescrever G como razão entre polinômios mônicos, "embutindo" ganhos extras no ganho k.



◆ Como a igualdade ao lado deve ser satisfeita por qualquer raiz da equação característica, podemos concluir que as duas condições a seguir são verificadas por qualquer ponto no lugar das raízes:

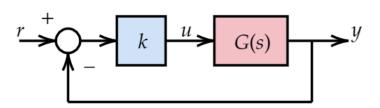
Condição de Módulo:

$$k = \frac{\prod_{i=1}^{n} |s - p_i|}{\prod_{i=1}^{m} |s - z_i|}$$

Condição de Ângulo:

$$\sum_{i=1}^{m} \psi_i - \sum_{i=1}^{n} \phi_i = (2k+1) \cdot 180^{\circ}, k \in \mathbb{Z}$$

A condição de módulo é especialmente útil para determinar o ganho k associado a uma dada posição dos polos de malha fechada.



Exemplo

Voltemos ao lugar das raízes do sistema ao lado para

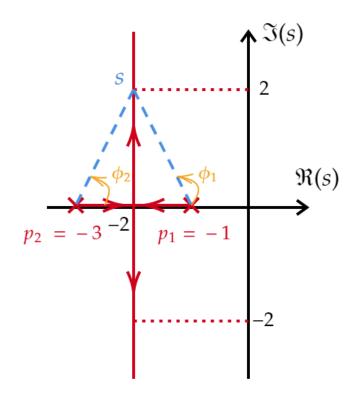
$$G(s) = \frac{1}{(s+1)(s+3)}$$

Verifique que a condição de ângulo é satisfeita pelos pontos $-2 \pm 2i$ e determine o ganho k que aloca os polos do sistema em malha fechada nesta posição.

Observe o esboço ao lado. Tomemos o ponto $s=-2\pm i$, que, de fato, pertence ao lugar das raízes pelo esboço ao lado.

Condição de ângulo: para o ponto s escolhido, temos, pelo diagrama ao lado, que $\phi_1 + \phi_2 = 180^\circ$. Logo, a condição de ângulo é satisfeita.

Esboço:



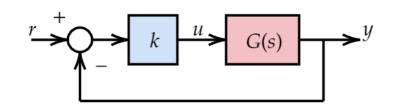
Determinação de k: Podemos calcular k usando a condição de modulo. Assim, calculando as distâncias indicadas no desenho:

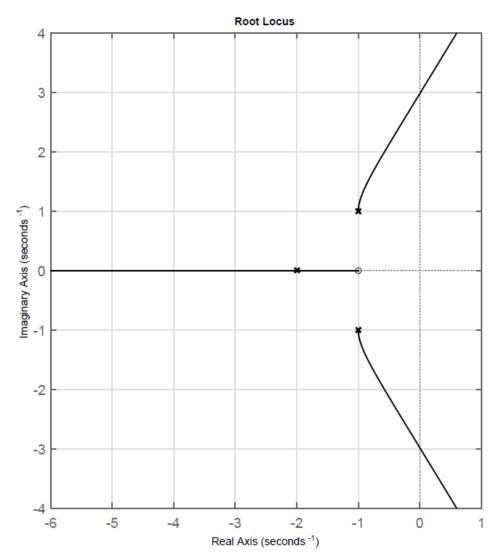
$$k = |s - p_1| \cdot |s - p_2| = \sqrt{5}^2 = 5$$

Exercício em Sala

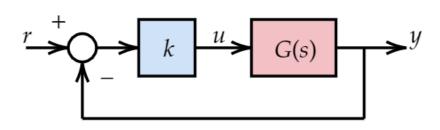
Considere o sistema de controle ao lado, em que a planta G é uma razão de polinômios mônicos. O lugar das raízes deste sistema está representado ao lado e foi obtido com o comando **rlocus** do Matlab. A planta apresenta dois polos em s=-2; os demais polos e zeros, representados no diagrama, são simples.

- (a) Este sistema pode ficar instável se um controlador proporcional for adotado na malha de controle ao lado?
- (b) Sabendo que o sistema de controle é estável para ganhos pequenos, determine o ganho crítico k_c que leva o sistema ao limiar de estabilidade.









As Regras de Evans para o Lugar das Raízes

- As regras práticas de Evans são extremamente úteis para esboçar o lugar das raízes parametrizado por k de uma equação característica da forma 1 + kG(s) = 0.
- Lembre que:
 - *G* deve ser a razão entre dois polinômios mônicos.
 - O ganho k é positivo.

Obs: usaremos frequentemente noções de "movimento" (partida, chegada, começo, fim, etc.). Essas ideias são tomadas imaginando que o lugar das raízes é percorrido pelos polos de malha fechada conforme o ganho k aumenta.

[Regra 1] Os n ramos do lugar das raízes começam nos polos de G (raízes de D) e m destes ramos terminam nos zeros de G (raízes de N).

Justificativa da Regra 1: Observe primeiramente que

$$1 + kG(s) = 0 \Leftrightarrow D(s) + kN(s) = 0.$$

Assim, fazendo-se $k \to 0^+$, as raízes da equação característica tendem àquelas de D(s) = 0. Por outro lado, também podemos reescrever a equação característica como

$$1 + kG(s) = 0 \Leftrightarrow k^{-1}D(s) + N(s) = 0,$$

o que implica que $k \to \infty$ faz com m raízes da equação característica tendam às raízes de N(s) = 0.

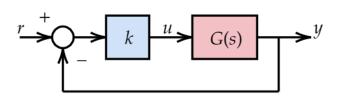
As Regras de Evans para o Lugar das Raízes

[Regra 2] Se n>m, os n-m ramos restantes do lugar das raízes tendem, para $k\to\infty$, assintoticamente a retas que definem ângulos

$$\theta_{\ell} = \left(\frac{2\ell-1}{n-m}\right)\pi, \qquad \ell = 1, 2, \cdots, n-m$$

com o eixo horizontal e que passam pela abscissa

$$\sigma = \frac{\sum_{i=1}^{n} p_i - \sum_{i=1}^{m} z_i}{n-m}.$$



Justificativa da Regra 2: Divida $D(s) = \sum_i a_i s^i$ por $N(s) = \sum_i b_i s^i$:

$$\frac{D(s)}{N(s)} = s^{n-m} + (a_{n-1} - b_{m-1})s^{n-m-1} + \cdots$$
$$= s^{n-m} - (n-m)\sigma s^{n-m-1} + \cdots,$$

pois $a_{n-1}=-\sum_i p_i$ e $b_{m-1}=-\sum z_i$. Assim, se $|s|\to \infty$, vale a aproximação

$$G(s) = \frac{N(s)}{D(s)} \approx \frac{1}{(s-\sigma)^{n-m}},$$

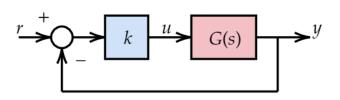
o que implica, neste caso limite, que 1 + kG(s) = 0 admite as soluções

$$s = \sigma + \sqrt[n-m]{k} (-1)^{\frac{1}{n-m}}.$$

Como as raízes da unidade indicadas acima são

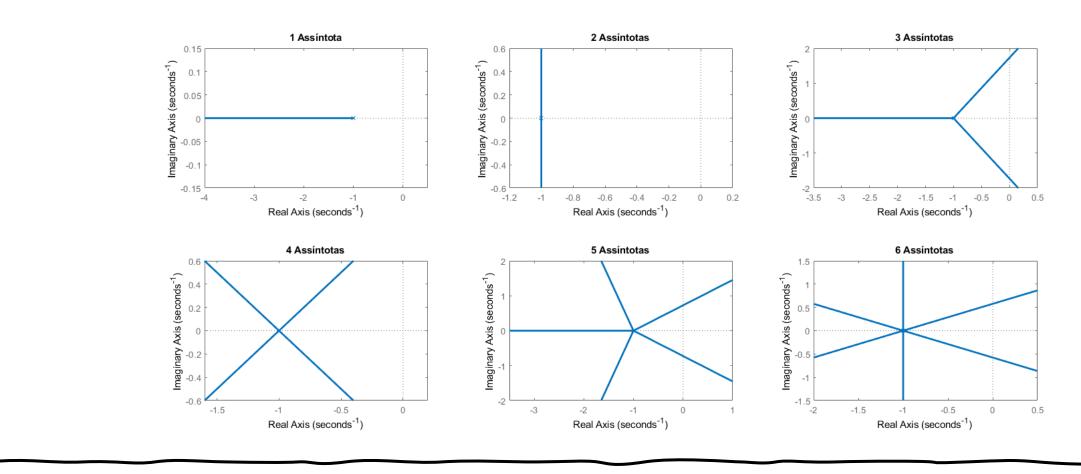
$$(-1)^{\frac{1}{n-m}} = e^{i\theta_{\ell}}, \qquad \ell = 1, 2, \cdots, n-m,$$

temos que a regra é válida.



As Regras de Evans para o Lugar das Raízes

Ilustração da Regra 2: representamos abaixo as assíntotas para $\sigma = -1$ e $n-m=1,2,\cdots,6$.



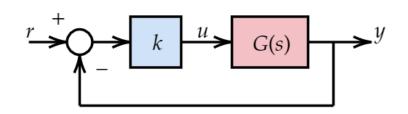
As Regras de Evans para o Lugar das Raízes

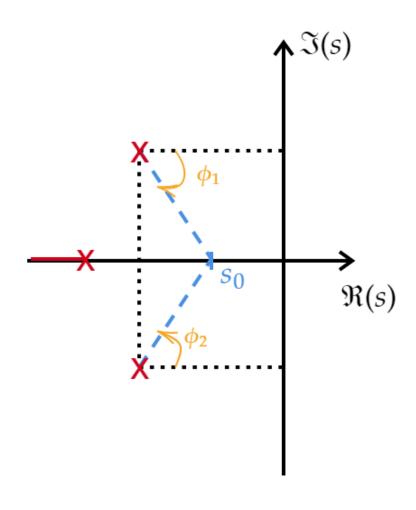
[Regra 3] Existe lugar das raízes no eixo real à esquerda de um número ímpar de polos e zeros.

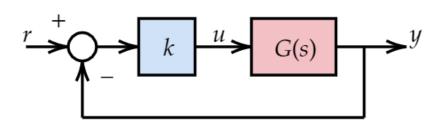
Justificativa da Regra 3: tome um ponto s_0 sobre o eixo real como indicado ao lado. Observe que:

- A contribuição de ângulo de um par de polos imaginários é nula. O mesmo vale para um par de zeros.
- A contribuição de ângulo de um polo ou de um zero sobre o eixo real é nula para pontos à sua direita e 180° para pontos à sua esquerda.

Assim, a condição de ângulo é válida para qualquer ponto sobre o eixo real à esquerda de um número ímpar de polos e zeros.

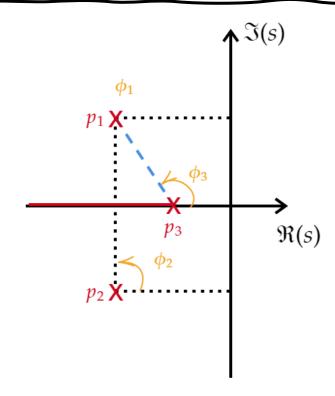






As Regras de Evans para o Lugar das Raízes

[Regra 4] A condição de ângulo pode ser usada para determinar ângulos de partida em zeros e ângulos de chegada em polos.



Justificativa (Ilustração) da Regra 4: Suponha que desejemos determinar o ângulo de saída do polo p_1 no diagrama ao lado.

Para tanto, tomaremos s arbitrariamente próximo de p_1 . Assim, $\phi_1 = \arg(s - p_1)$ se torna o ângulo de saída. Ademais, como s está muito próximo de p_1 , todos os outros ângulos podem ser calculados com relação a p_1 . Desta forma, pela condição de ângulo:

$$\phi_1 + \phi_2 + \phi_3 = 180^{\circ}$$

Assim, o ângulo de saída no diagrama ao lado é:

$$\phi_1 = 180^{\circ} - \phi_2 - \phi_3 = 90^{\circ} - \phi_3$$
.

Esse raciocínio é facilmente generalizável para situações mais complexas e para o caso de ângulos de entrada em zeros.

As Regras de Evans para o Lugar das Raízes

[Regra 5] Se, em um ponto s_0 do lugar das raízes, um ou mais ramos se cruzarem (raiz múltipla da equação característica), então

$$D'(s_0)N(s_0) - D(s_0)N'(s_0) = 0.$$

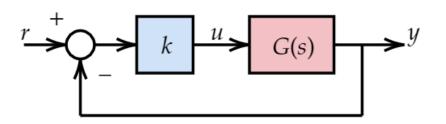
Justificativa da Regra 5: Se s_0 for um encontro de ramos do lugar das raízes, então s_0 é raiz múltipla de

$$D(s) + kN(s) = 0.$$

Assim, além de verificar a equação acima, s_0 também satisfaz

$$D'(s_0) + kN'(s_0) = 0.$$

Portanto, das duas equações, podemos eliminar k e obter a condição da regra 5.



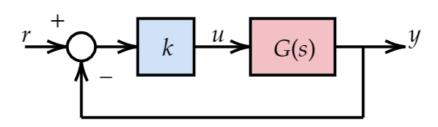
Observações:

- 1. Note que é mais fácil memorizar a condição presente na regra 5 como $G'(s_0) = 0$.
- 2. Se desejarmos buscar possíveis pontos de encontros de ramos, podemos resolver a equação

$$D'(s)N(s) - D(s)N'(s) = 0,$$

que pode ter soluções que **não** são pontos de encontro de ramos. Assim, todas as soluções devem ser verificadas.

[Regra 6] Possíveis pontos de cruzamento do lugar das raízes com o eixo imaginário podem ser determinados por critérios de estabilidade, como a Tabela de Routh.



Quadro-Resumo: Princípios e Regras de Evans

- O lugar das raízes tem n ramos.
- O lugar das raízes é **simétrico** com relação ao eixo real.
- ▶ Regra 1: Os n ramos do lugar das raízes começam nos polos de G (raízes de D) e m destes ramos terminam nos zeros de G (raízes de N).
- Regra 2: Os n-m ramos restantes vão para assíntotas, que definem ângulos

$$\theta_{\ell} = \left(\frac{2\ell-1}{n-m}\right)\pi, \qquad \ell = 1, 2, \cdots, n-m$$

com o eixo horizontal e que passam pela abscissa

$$\sigma = \frac{\sum_{i=1}^{n} p_i - \sum_{i=1}^{m} z_i}{n-m}.$$

- Regra 3: Existe lugar das raízes no eixo real à esquerda de um número ímpar de polos e zeros.
- ❖ Regra 4: A condição de ângulo pode ser usada para determinar ângulos de partida em zeros e ângulos de chegada em polos.

• **Regra 5:** Se, em um ponto s_0 do lugar das raízes, um ou mais ramos se cruzarem (raiz múltipla da equação característica), então

$$D'(s_0)N(s_0) - D(s_0)N'(s_0) = 0.$$

Regra 6: Possíveis pontos de cruzamento do lugar das raízes com o eixo imaginário podem ser determinados por critérios de estabilidade, como a Tabela de Routh.

Condição de Módulo:

$$k = \frac{\prod_{i=1}^{n} |s - p_i|}{\prod_{i=1}^{m} |s - z_i|}$$

Condição de Ângulo:

$$\sum_{i=1}^{m} \psi_i - \sum_{i=1}^{n} \phi_i = (2k+1) \cdot 180^{\circ}, k \in \mathbb{Z}$$

Exemplo 01

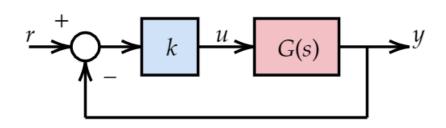
Use as regras de Evans para esboçar, com relação a k>0, o lugar das raízes do sistema de controle ao lado com

$$G(s) = \frac{1}{s(s^2 + 2s + 2)}$$

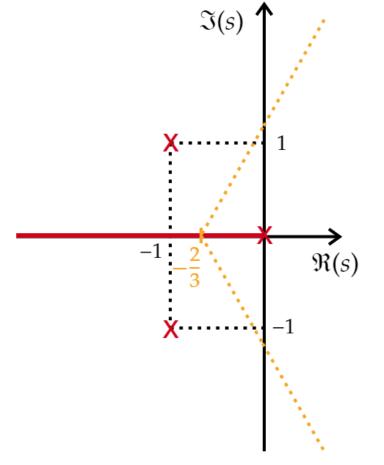
- 1º Passo: marcar os polos e zeros da malha aberta no diagrama.
- 2º Passo: marcar a existência de lugar das raízes no eixo real.
- **3º Passo:** determinar as assíntotas. São **três** assíntotas e

$$\sigma = \frac{0 + 2(-1)}{3} = -\frac{2}{3},$$

 $\theta_1 = 60^\circ$, $\theta_2 = 180^\circ$, $\theta_3 = -60^\circ$



Esboço parcial:



Exemplo 01 (cont.)

Use as regras de Evans para esboçar, com relação a k>0, o lugar das raízes do sistema de controle ao lado com

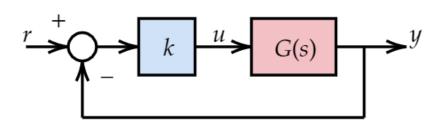
$$G(s) = \frac{1}{s(s^2 + 2s + 2)}$$

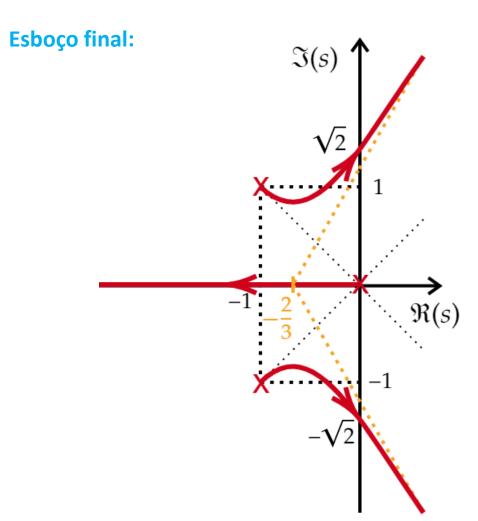
4º Passo: determinar ângulos de saída dos polos. Se ϕ for o ângulo de saída de $-1 \pm i$, a condição de ângulo fornece:

$$\phi + 135^{\circ} + 90^{\circ} = 180^{\circ} \Rightarrow \phi = -45^{\circ}$$

5º Passo: determinar os encontros de ramos. Neste caso, não temos.

6º Passo: cruzamento com o eixo imaginário. Pela Tabela de Routh, o ganho crítico é $k_c=4$, associado a polos em $\pm i\sqrt{2}$.





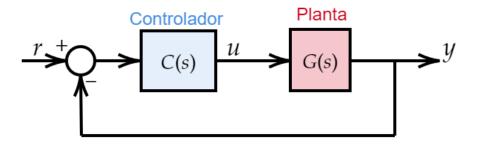
Exemplo 02

Use as regras de Evans para esboçar, com relação a k>0, o lugar das raízes do sistema de controle ao lado com

$$C(s) = k \frac{s+4}{s+8}$$
 e $G(s) = \frac{1}{s(s+2)}$.

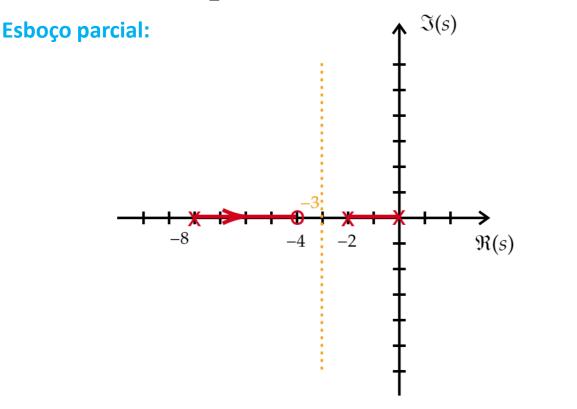
Ajuste o ganho do controlador para que os polos dominantes do sistema de malha fechada tenham um fator de amortecimento $\xi=0.7$

Obs: para que este sistema fique na forma padrão do lugar das raízes, o zero e o polo do controlador são incorporados à planta.



- 1º Passo: marcar os polos e zeros da malha aberta no diagrama.
- 2º Passo: marcar a existência de lugar das raízes no eixo real.
- 3º Passo: determinar as assíntotas. São duas assíntotas e

$$\sigma = \frac{(0-2-8)-(-4)}{2} = -3, \qquad \theta_{1,2} = \pm 90^{\circ}$$



Exemplo 02 (cont.)

Use as regras de Evans para esboçar, com relação a k>0, o lugar das raízes do sistema de controle ao lado com

$$C(s) = k \frac{s+4}{s+8}$$
 e $G(s) = \frac{1}{s(s+2)}$.

Ajuste o ganho do controlador para que os polos dominantes do sistema de malha fechada tenham um fator de amortecimento $\xi=0.7$.

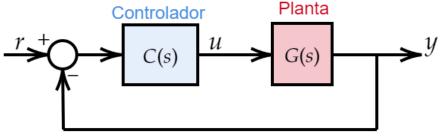
4º Passo: neste caso, não precisamos determinar ângulos de saída.

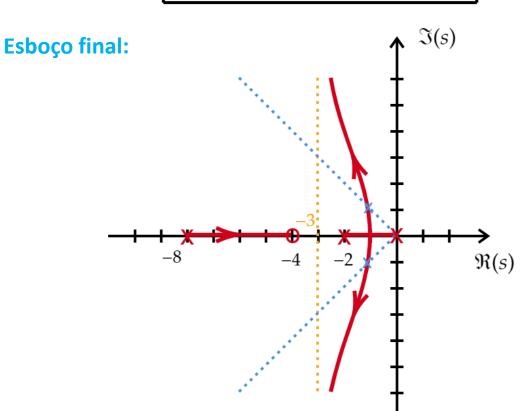
5º Passo: um encontro de ramos acontecerá entre 0 e −2 no eixo real. Este encontro é uma das raízes de

$$D'(s)N(s) - D(s)N'(s) = 0.$$

Adotamos a **aproximação do ponto médio** s=-1.

6º Passo: não há cruzamento com o eixo imaginário.





Projeto de k: para determinar k, marcamos os pontos de interesse ($\xi=0.7\Rightarrow$ ângulo de 45° com o eixo). Pela condição de modulo, temos que

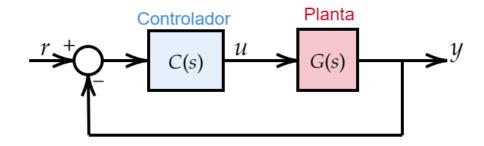
$$k \approx \frac{\sqrt{2}^2 \times \sqrt{50}}{\sqrt{10}} = 2\sqrt{5}$$

Exercício em Sala

Use as regras de Evans para esboçar, com relação a k>0, o lugar das raízes do sistema de controle ao lado com

$$C(s) = k \frac{s+10}{s}$$
 e $G(s) = \frac{s^2 + 6s + 10}{s^2 + 5s + 6}$.

Ajuste o ganho do controlador para que o seu sistema em malha fechada tenha um tempo de estabilização de, no máximo, 2s.



Exemplo 03

Use as regras de Evans para esboçar, com relação a k>0, o lugar das raízes da equação característica

$$s^4 + 8s^3 + 28s^2 + 48s + 32 + 2k = 0.$$

Preparação: Precisamos deixar a equação característica na forma padrão. A equação acima pode ser reescrita como

$$1 + k \frac{2}{s^4 + 8s^3 + 28s^2 + 48s + 32} = 0$$

Como a função "G" na equação acima não é uma razão de polinômios mônicos, criamos o novo ganho $\mu=2k$ e esboçamos o lugar das raízes da equação

$$1 + \mu \frac{1}{s^4 + 8s^3 + 28s^2 + 48s + 32} = 0.$$

Preparação (cont.): Precisamos saber quem são os polos de G na equação $1 + \mu G(s) = 0$ ao lado. Para tanto, usamos o Teorema das Raízes Racionais:

Teorema. Considere a equação polinomial

$$\textbf{\textit{P}} \colon \ a_n s^n + a_{n-1} s^{n-1} + \dots + a_1 s + a_0 = 0$$
 com $a_i \in \mathbb{Z}$, $\forall i$. Se $r = \frac{p}{q} \in \mathbb{Q}$ é uma raiz de $\textbf{\textit{P}}$, então

- p é divisor de a_0 ;
- q é divisor de a_n .

Assim, como $a_n = 1$, temos que as possíveis raízes racionais do denominador de G estão no conjunto

$$C = \{\pm 1, \pm 2, \pm 4, \pm 8, \pm 16, \pm 32\}.$$

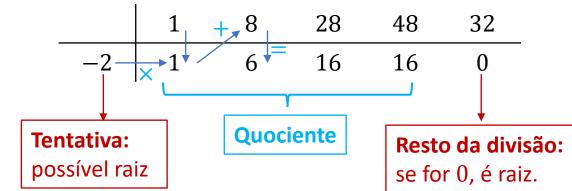
As raízes positivas podem ser claramente descartadas. Por simples tentativa, temos que -2 é raiz do denominador de G.

Exemplo 03

Use as regras de Evans para esboçar, com relação a k>0, o lugar das raízes da equação característica

$$s^4 + 8s^3 + 28s^2 + 48s + 32 + 2k = 0.$$

Preparação (cont.): Sabendo que -2 é raiz do denominador de G, aplicamos o **dispositivo prático de Briot-Ruffini** para divisão polinomial e reduzimos o grau do denominador de G:



Preparação (cont.): Assim, pelo dispositivo,

$$s^4 + 8s^3 + 28s^2 + 48s + 32 = (s+2)(s^3 + 6s^2 + 16s + 16)$$

Ainda precisamos encontrar ao menos uma raiz. Repetimos o procedimento (que poderia ser feito diretamente no mesmo dispositivo, adicionando-se uma linha):

	1	8	28	48	32
-2	1	6	16	16	0
-2	1	4	8	0	

Assim, finalizamos a preparação, tendo que esboçar, portanto, o lugar das raízes de

$$1 + \mu \frac{1}{(s+2)^2(s^2+4s+8)} = 0,$$

cujos polos são $-2, -2, -2 \pm 2i$.

Exemplo 03

Use as regras de Evans para esboçar, com relação a k>0, o lugar das raízes da equação característica

$$s^4 + 8s^3 + 28s^2 + 48s + 32 + 2k = 0.$$

Lembrar:

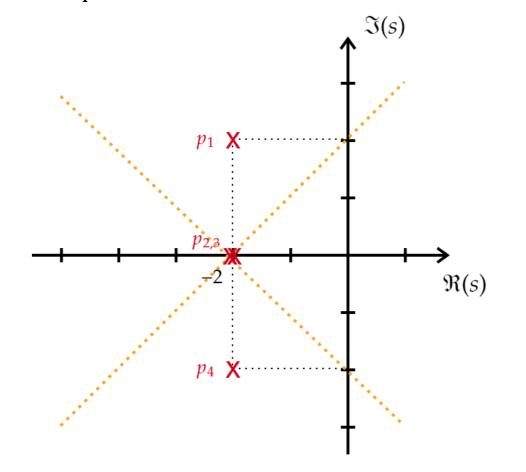
$$1 + \mu \frac{1}{(s+2)^2(s^2+4s+8)} = 0$$
$$\mu = 2k$$

1º Passo: marcar os polos e zeros da malha aberta no diagrama.

2º Passo: marcar a existência de lugar das raízes no eixo real. Neste caso, são apenas os polos em -2 da malha aberta.

3º Passo: determinar as assíntotas. São quatro assíntotas e

$$\sigma = \frac{4 \times (-2)}{4} = -2,$$
 $\theta_{1,4} = \pm 45^{\circ}, \theta_{2,3} = \pm 135^{\circ}$



Exemplo 03

Use as regras de Evans para esboçar, com relação a k>0, o lugar das raízes da equação característica

$$s^4 + 8s^3 + 28s^2 + 48s + 32 + 2k = 0.$$

Lembrar:

$$1 + \mu \frac{1}{(s+2)^2(s^2+4s+8)} = 0$$
$$\mu = 2k$$

4º Passo: Todos os ângulos de saída são $\pm 90^\circ$. Por exemplo, para os polos sobre o eixo real:

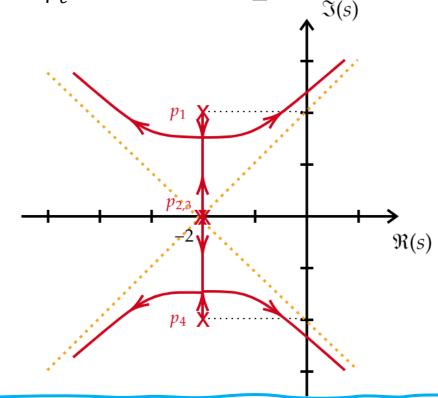
$$\phi_1 + \phi_2 + \phi_3 + \phi_4 = 180^\circ$$

 $-90^\circ + 2\phi_2 + 90^\circ = 180^\circ \Rightarrow \phi_2 = 90^\circ$.

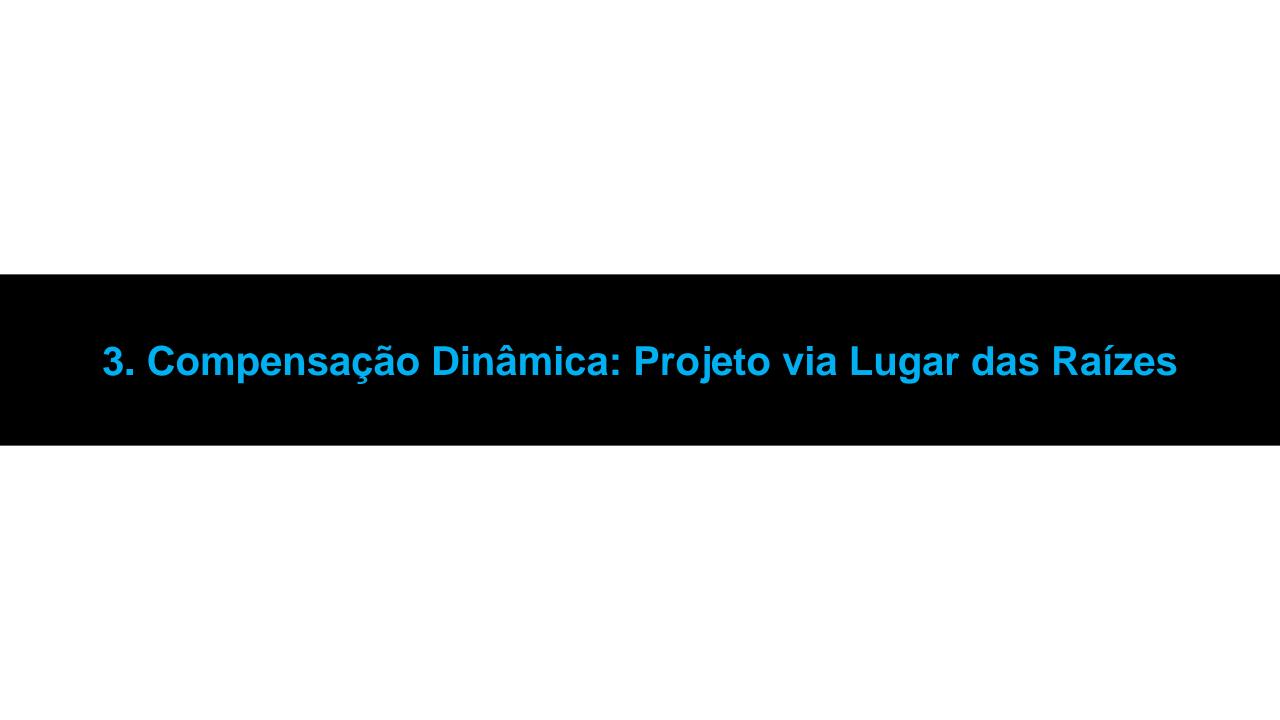
5º Passo: encontros de ramos ocorrem na reta vertical com parte real -2. Dada a condição

$$D'(s)N(s) - D(s)N'(s) = 0 \Leftrightarrow s^3 + 6s^2 + 14s + 12 = 0$$
, podemos usar o dispositivo de Briot-Ruffini para descobrir que as raízes desta equação são -2 e $-2 \pm i\sqrt{2}$.

6º Passo: usando a tabela de Routh, podemos determinar o ganho crítico $\mu_c=100$ e as raízes $\pm i\sqrt{6}$.



Exercício: para que valores de k o sistema tem um tempo de estabilização menor do que 4s?



Compensação Dinâmica: Controladores Atraso-Avanço

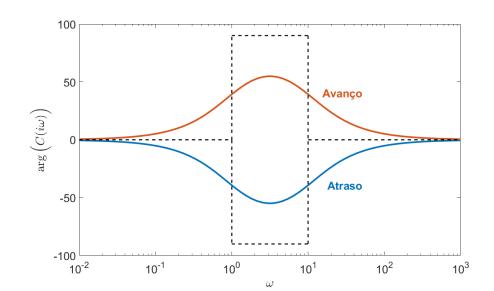
- Em muitos casos, um simples controlador proporcional é insuficiente para assegurar que o processo controlado atinja determinado desempenho. O lugar das raízes permite detectar rapidamente estes casos.
- Em casos como esses, devemos projetar um controlador/compensador dinâmico, que busque compensar a insuficiência do controlador proporcional.
- Nesta seção, veremos técnicas de projeto de controladores da classe atraso/avanço, que têm a estrutura

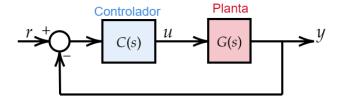
$$C(s) = k \frac{s+z}{s+p}$$

• Assim, em controladores dessa classe, temos que projetar um **ganho** k, um **polo** -p e um **zero** -z.

Controlador Avanço: é o controlador da forma ao lado com z < p. Neste caso, temos um **avanço de fase** no diagrama de Bode de fase.

Controlador Atraso: é o controlador da forma ao lado com z > p. Neste caso, temos um **atraso de fase** no diagrama de Bode de fase.





Compensação Dinâmica: Controladores Atraso-Avanço

❖ Compensadores atraso-avanço: cascata de um compensador atraso com um compensador avanço:

$$C(s) = k \frac{s+z}{s+p} \cdot \frac{s+z'}{s+p'}$$

- Como veremos em detalhes a seguir, controladores do tipo avanço, assim como controladores PD, tendem a melhorar a resposta transitória do sistema em malha fechada.
- ◆ Também discutiremos melhor que controladores do tipo atraso, assim como controladores PI, tendem a melhorar a resposta em regime permanente do sistema em malha fechada.
- Compensadores atraso-avanço combinam as vantagens teóricas das duas estruturas acima.

Ideia geral do projeto:

- 1. Um controlador proporcional consegue atingir os critérios de desempenho especificados?
- 2. Caso a resposta transitória seja insatisfatória, projetamos um controlador do tipo avanço da forma

$$C_{\text{lead}}(s) = k \frac{s+z}{s+p}$$

de forma que os critérios sobre o transitório sejam atingidos.

3. Se a resposta em regime permanente for insatisfatória, projetamos um controlador do tipo **atraso** da forma

$$C_{\text{lag}}(s) = \frac{s + z'}{s + p'}$$

a fim de satisfazer os critérios sobre o regime permanente sem comprometer o comportamento já obtido para a resposta transitória.

4. O compensador final será: $C(s) = C_{lead}(s)C_{lag}(s)$.

Adequação da Resposta Transitória: Comp. Avanço

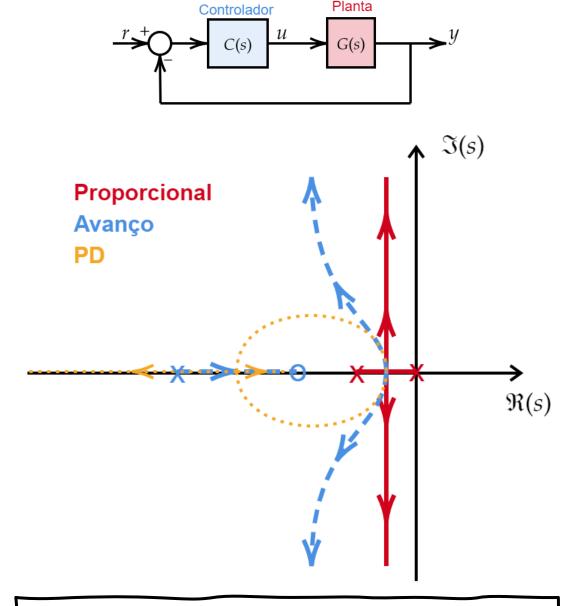
❖ Controladores PD melhoram a resposta transitória do sistema em malha fechada e normalmente são aproximados por compensadores do tipo avanço:

$$C(s) = k_p + k_d s \approx k_p + \frac{k_d s}{\tau s + 1} = k \frac{s + z}{s + p}$$

Compensadores avanço têm apenas um zero e um polo. Assim, o número de assíntotas do lugar das raízes permanece o mesmo, mas a abscissa de encontro se torna:

$$\sigma' = \sigma + \frac{z - p}{n - m},$$

sendo σ a abscissa original. Como z < p, as assíntotas são "puxadas para a esquerda", o que melhora o transitório.



Observação: usaremos também a condição de ângulo para projetar controladores que façam o lugar das raízes passar por um dado ponto.

Exemplo

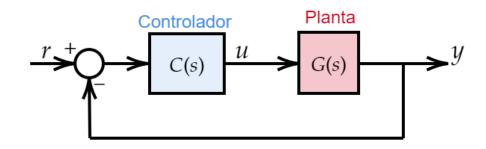
Projete um compensador que assegure tempo de estabilização de 1s e um máximo sobressinal de, no máximo, 15% ao sistema de controle ao lado para

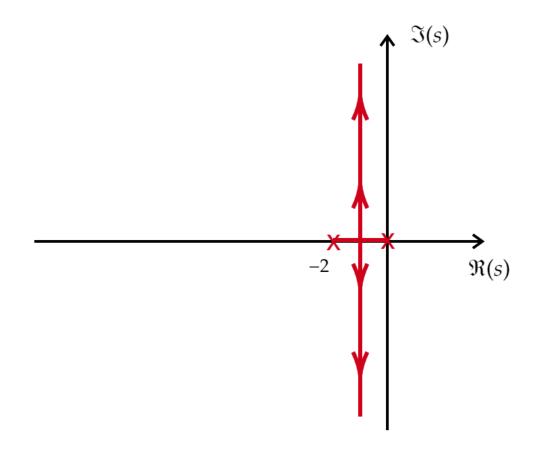
$$G(s) = \frac{1}{s(s+2)}$$

Observe que um controlador proporcional não consegue atingir os critérios estabelecidos (ao lado: lugar das raízes de 1 + kG = 0). \Rightarrow compensação dinâmica.

Três possíveis projetos:

- 1. Controlador PD e projeto via condição de ângulo.
- 2. Compensador Avanço e projeto via condição de ângulo
- **3.** Compensador Avanço e projeto via abscissa das assíntotas.





Exemplo

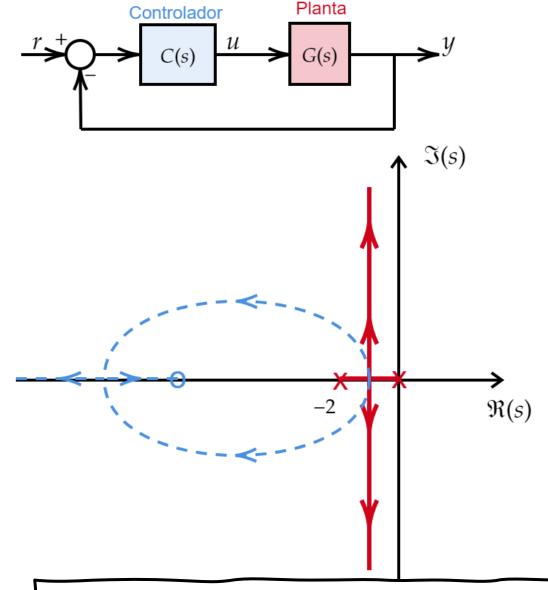
Projete um compensador que assegure tempo de estabilização de 1s e um máximo sobressinal de, no máximo, 15% ao sistema de controle ao lado para

$$G(s) = \frac{1}{s(s+2)}$$

Primeiro Projeto: PD com condição de ângulo

Ideia básica em projeto de PDs: o controlador adiciona um zero ao lugar das raízes.

1º Passo: investigar, por meio de um esboço, as alterações causadas pela adição do zero do PD em uma região conveniente (normalmente à esquerda dos polos de malha aberta). Veja ao lado o esboço.



Observação: neste primeiro esboço, não precisamos nos preocupar muito com escalas, pontos de cruzamento e ângulos de entrada/saída.

Exemplo

Projete um compensador que assegure tempo de estabilização de 1s e um máximo sobressinal de, no máximo, 15% ao sistema de controle ao lado para

$$G(s) = \frac{1}{s(s+2)}$$

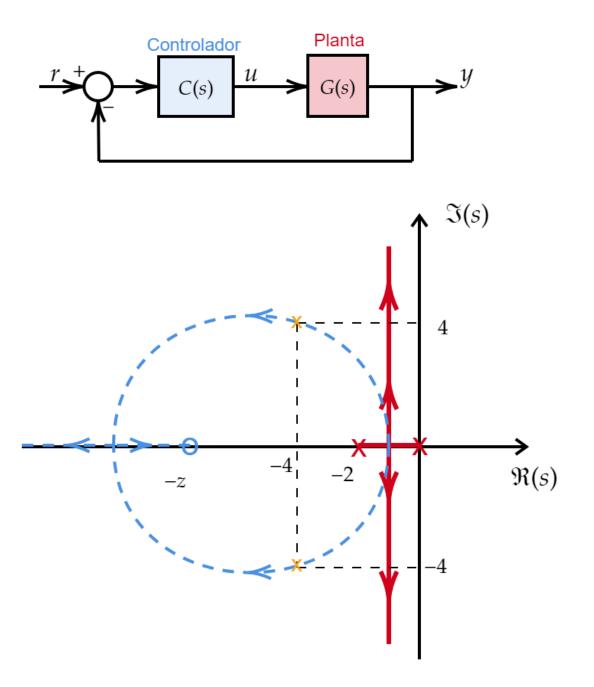
Primeiro Projeto: PD com condição de ângulo

2º Passo: com base nos critérios de desempenho e no esboço, determine um objetivo relativo ao lugar das raízes que deve ser atingido pelo seu compensador.

Objetivo: determinar o zero do controlador PD

$$C(s) = k(s+z)$$

Para que o lugar das raízes passe pelos pontos $-4 \pm 4i$. Veja ao lado.



Exemplo

Projete um compensador que assegure tempo de estabilização de 1s e um máximo sobressinal de, no máximo, 15% ao sistema de controle ao lado para

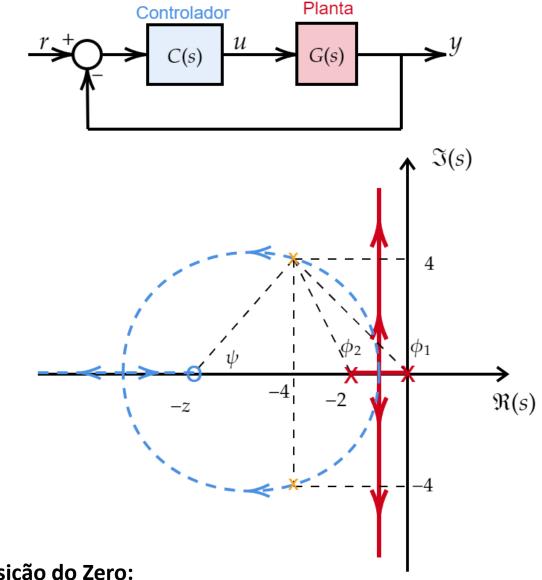
$$G(s) = \frac{1}{s(s+2)}$$

Primeiro Projeto: PD com condição de ângulo

3º Passo: dado o objetivo de projeto, use a condição de ângulo para determinar o zero do PD que faz o lugar das raízes passar pelo par de polos desejados.

Pela condição de ângulo:

$$\phi_1 + \phi_2 - \psi = 135^\circ + 90^\circ + tg^{-1}\frac{1}{2} - \psi = 180^\circ$$
$$\therefore \psi = 45^\circ + tg^{-1}\frac{1}{2} \approx 72^\circ$$



Posição do Zero:

$$\operatorname{tg} \psi = \frac{\operatorname{tg} 45^{\circ} + \frac{1}{2}}{1 - \frac{1}{2} \operatorname{tg} 45^{\circ}} = 3 = \frac{4}{z - 4} \Rightarrow z = \frac{8}{3}$$

Exemplo

Projete um compensador que assegure tempo de estabilização de 1s e um máximo sobressinal de, no máximo, 15% ao sistema de controle ao lado para

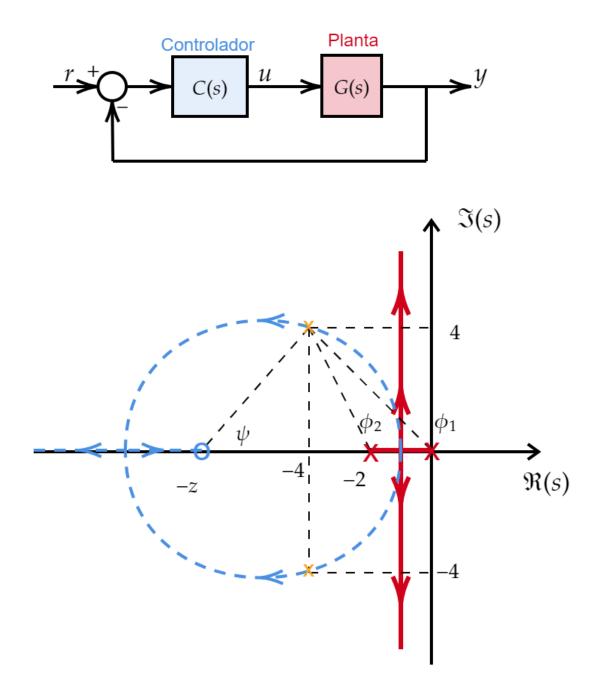
$$G(s) = \frac{1}{s(s+2)}$$

Primeiro Projeto: PD com condição de ângulo

4º Passo: refinar o esboço, incluindo todas as regras, e usar a condição de módulo para determinar o ganho do PD.

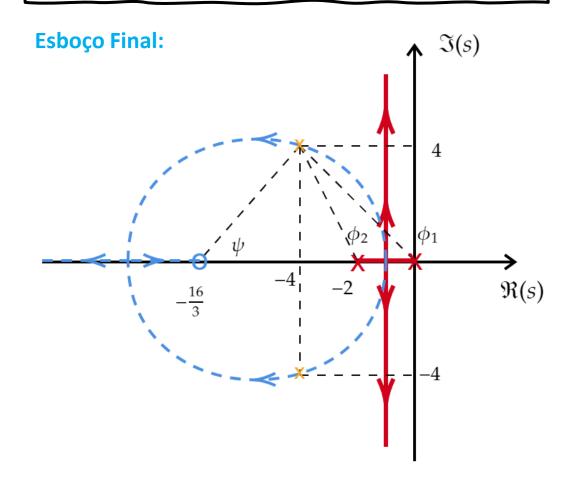
Pela condição de módulo:

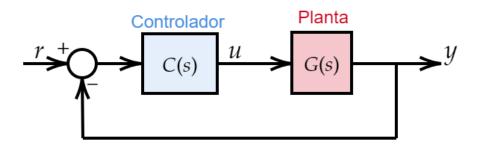
$$k = \frac{4\sqrt{2} \times 2\sqrt{5}}{\sqrt{\frac{16}{9} + 16}} = 6$$



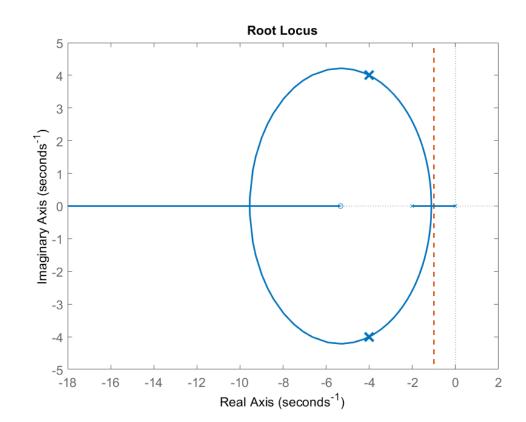
Exemplo

Primeiro Projeto: PD com condição de ângulo





Matlab: lugar das raízes de $1 + k\left(s + \frac{16}{3}\right)G(s) = 0$



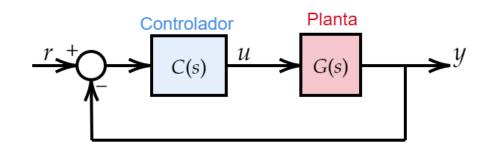
Exemplo

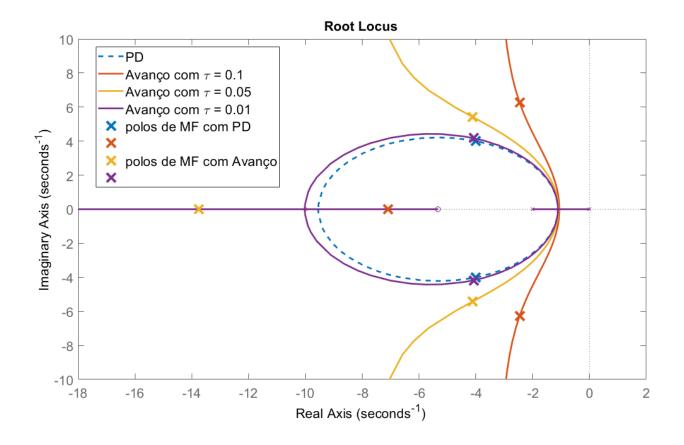
Primeiro Projeto: PD com condição de ângulo

Sobre a implementação: o controlador PD projetado deve ser aproximado por um avanço para ser implementado. Ao lado, mostramos o lugar das raízes de

$$1 + \frac{k\left(s + \frac{16}{3}\right)}{\tau s + 1}G(s) = 0$$

para $\tau \in \{0.1, 0.05, 0.01\}$. Também mostramos a posição dos polos obtida para k = 6.





Exemplo

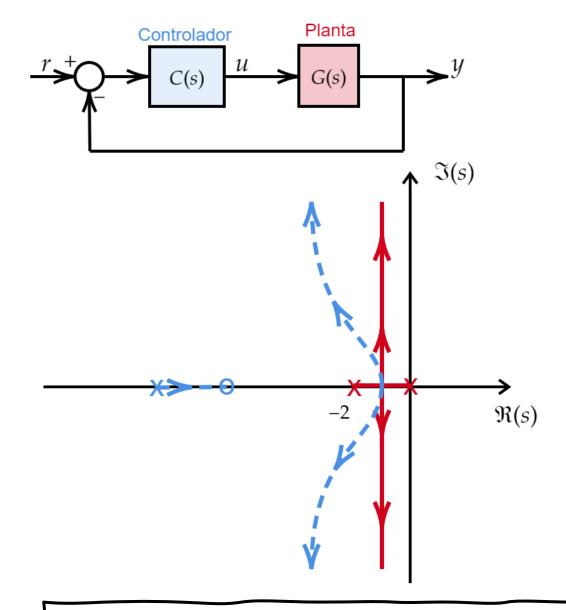
Projete um compensador que assegure tempo de estabilização de 1s e um máximo sobressinal de, no máximo, 15% ao sistema de controle ao lado para

$$G(s) = \frac{1}{s(s+2)}$$

Segundo e Terceiro Projetos: Comp. Avanço

Ideia básica em projeto de Avanço: o controlador adiciona um polo e um zero ao lugar das raízes. Normalmente as condições de projeto vinculam as posições de polo e zero e, desta forma, apenas um deve ser selecionado (normalmente o zero).

1º Passo: investigar, por meio de um esboço, as alterações causadas pelo avanço, cujo zero é posicionado em uma região conveniente (normalmente à esquerda dos polos de malha aberta). Veja ao lado o esboço.



Observação: novamente, neste primeiro esboço, não precisamos nos preocupar muito com escalas, pontos de cruzamento e ângulos de entrada/saída.

Exemplo

Projete um compensador que assegure tempo de estabilização de 1s e um máximo sobressinal de, no máximo, 15% ao sistema de controle ao lado para

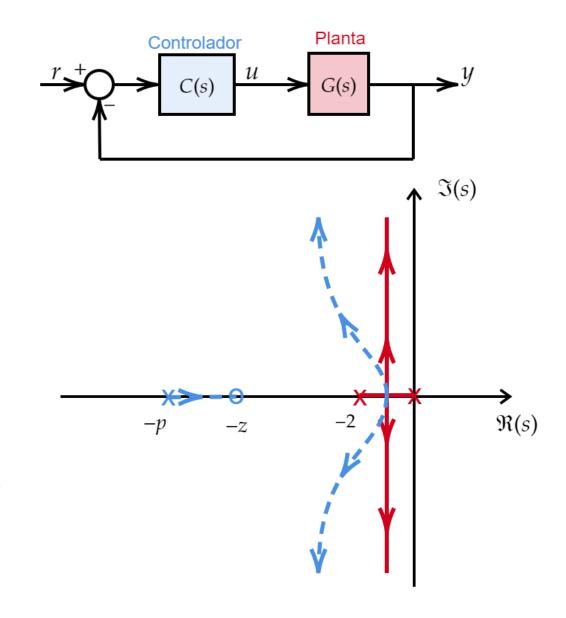
$$G(s) = \frac{1}{s(s+2)}$$

Segundo e Terceiro Projetos: Comp. Avanço

2º Passo: com base nos critérios de desempenho e no esboço, determine um objetivo relativo ao lugar das raízes que deve ser atingido pelo seu compensador avanço

$$C(s) = k \frac{s+z}{s+p}$$

Objetivo 1: determinar o polo e o zero do compensador para que o lugar das raízes passe pelos pontos $-4 \pm 4i$.



Objetivo 2: determinar o polo e o zero do compensador para que as assíntotas do lugar das raízes estejam (muito?) à esquerda de -4. Tomaremos $\sigma' = -6$.

Exemplo

Projete um compensador que assegure tempo de estabilização de 1s e um máximo sobressinal de, no máximo, 15% ao sistema de controle ao lado para

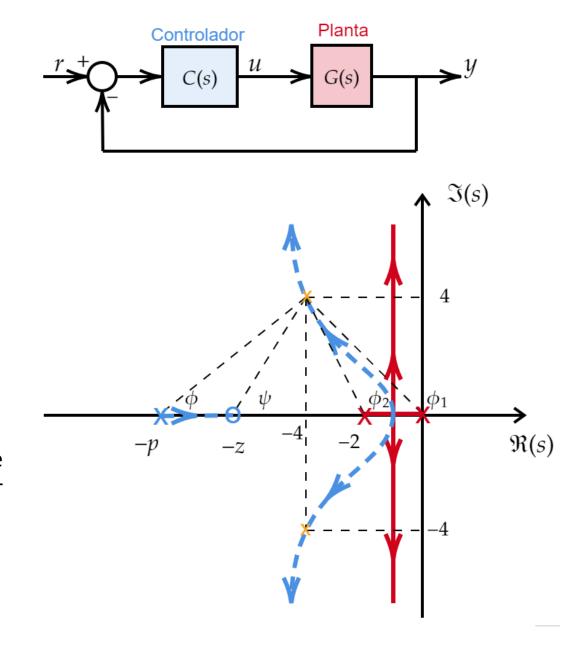
$$G(s) = \frac{1}{s(s+2)}$$

Segundo Projeto: Avanço com condição de ângulo

3º Passo: dado o **objetivo** (1) de projeto, use a condição de ângulo para determinar **ganho de fase** do avanço que faz o lugar das raízes passar pelo par de polos desejados. Veja ao lado.

Defina o ganho de fase do avanço: $\alpha=\psi-\phi$ Da condição de ângulo:

$$\phi_1 + \phi_2 - \alpha = 180^\circ \Rightarrow \alpha = 45^\circ + \text{tg}^{-1} \frac{1}{2} \approx 72^\circ$$



Exemplo

Projete um compensador que assegure tempo de estabilização de 1s e um máximo sobressinal de, no máximo, 15% ao sistema de controle ao lado para

$$G(s) = \frac{1}{s(s+2)}$$

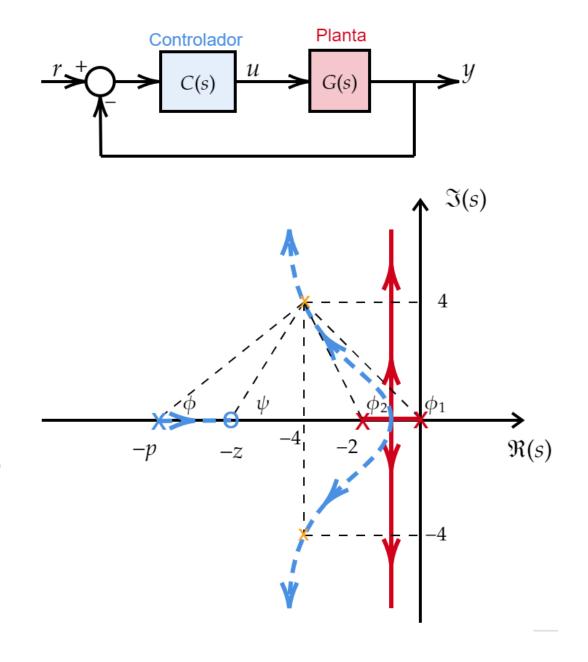
Segundo Projeto: Avanço com condição de ângulo

4º Passo: escolha uma posição conveniente para o zero e, com o ganho de fase, determine o polo.

Vamos tomar z=4, o que implica que $\psi=90^\circ$ e, como $\alpha=45^\circ+\mathrm{tg}^{-1}\frac{1}{2}$, temos que $\phi=45^\circ-\mathrm{tg}^{-1}\frac{1}{2}$.

Portanto,

$$tg \phi = tg(90^{\circ} - \alpha) = \frac{1}{3} = \frac{4}{p-4} \Rightarrow p = 16.$$



Exemplo

Projete um compensador que assegure tempo de estabilização de 1s e um máximo sobressinal de, no máximo, 15% ao sistema de controle ao lado para

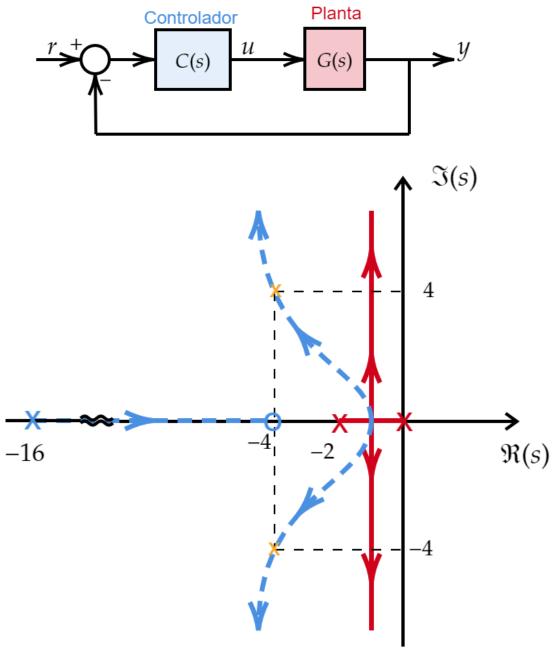
$$G(s) = \frac{1}{s(s+2)}$$

Segundo Projeto: Avanço com condição de ângulo

 52 Passo: refinar o esboço, incluindo todas as regras, e usar a $^{-16}$ condição de módulo para determinar o ganho do Avanço.

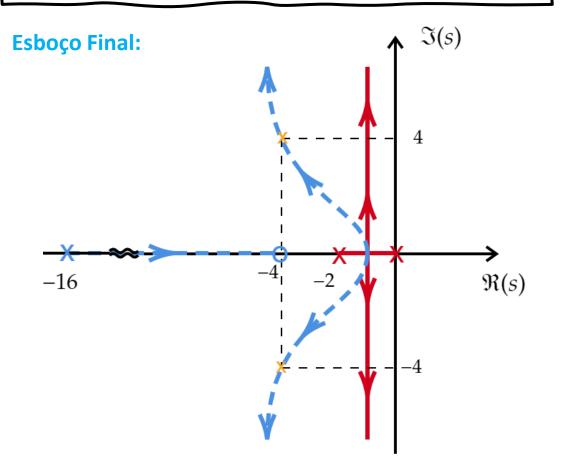
Pela condição de módulo:

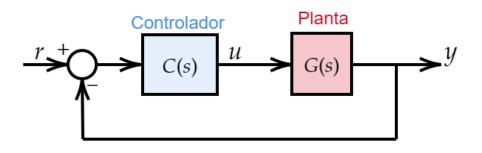
$$k = \frac{4\sqrt{2} \times 2\sqrt{5} \times 4\sqrt{10}}{4} = 80$$



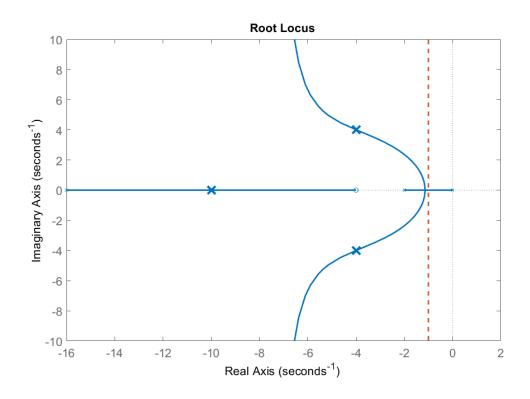
Exemplo

Segundo Projeto: Avanço com condição de ângulo





Matlab: lugar das raízes de $1 + k \left(\frac{s+4}{s+16}\right) G(s) = 0$



Exemplo

Projete um compensador que assegure tempo de estabilização de 1s e um máximo sobressinal de, no máximo, 15% ao sistema de controle ao lado para

$$G(s) = \frac{1}{s(s+2)}$$

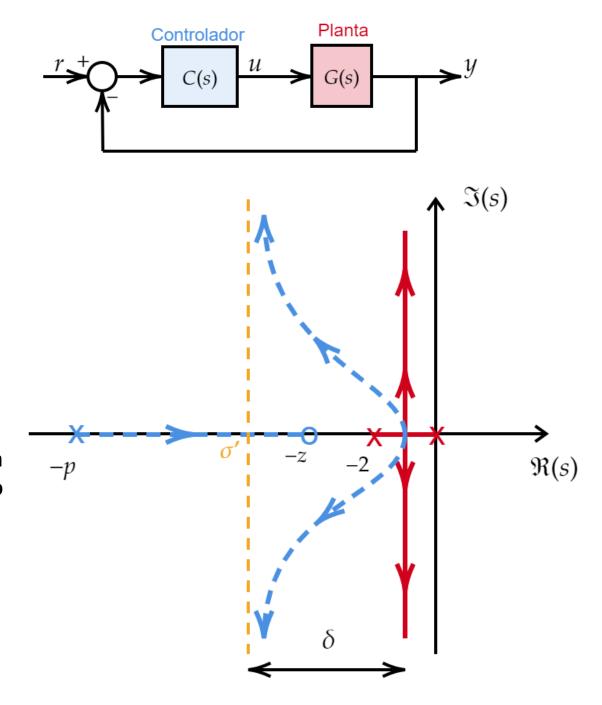
Terceiro Projeto: Avanço via assíntotas

3º Passo: dado o **objetivo (2)** de projeto, use a fórmula da abscissa das assíntotas para determinar o **deslocamento** necessário. Veja ao lado.

Defina o deslocamento das assíntotas: $\delta = \frac{p-z}{n-m}$

Da fórmula das assíntotas:

$$\sigma' = -1 - \delta = -6 \Rightarrow \delta = 5$$



Exemplo

Projete um compensador que assegure tempo de estabilização de 1s e um máximo sobressinal de, no máximo, 15% ao sistema de controle ao lado para

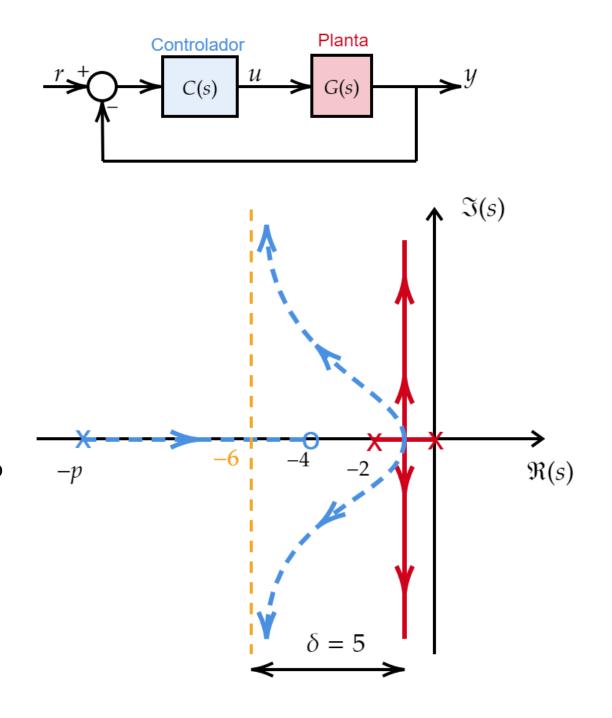
$$G(s) = \frac{1}{s(s+2)}$$

Terceiro Projeto: Avanço via assíntotas

4º Passo: escolha uma posição conveniente para o zero e, com o **deslocamento da assíntota**, determine o polo.

Vamos novamente tomar z=4, o que implica que

$$\delta = \frac{p-z}{2} = 5 \Rightarrow p = 14.$$



Exemplo

Projete um compensador que assegure tempo de estabilização de 1s e um máximo sobressinal de, no máximo, 15% ao sistema de controle ao lado para

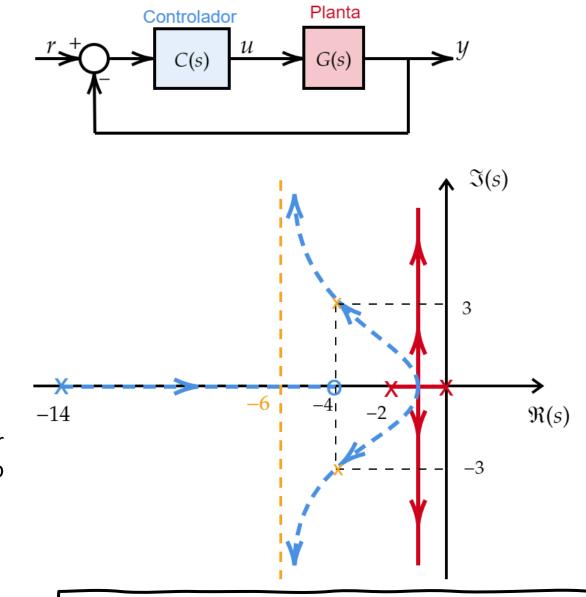
$$G(s) = \frac{1}{s(s+2)}$$

Terceiro Projeto: Avanço via assíntotas

5º Passo: refinar o esboço, incluindo todas as regras, escolher uma posição para os polos de malha fechada e usar a condição de módulo para determinar o ganho do Avanço.

Posição escolhida: polos com parte real -4. No esboço: $-4 \pm 3i$ Pela condição de módulo:

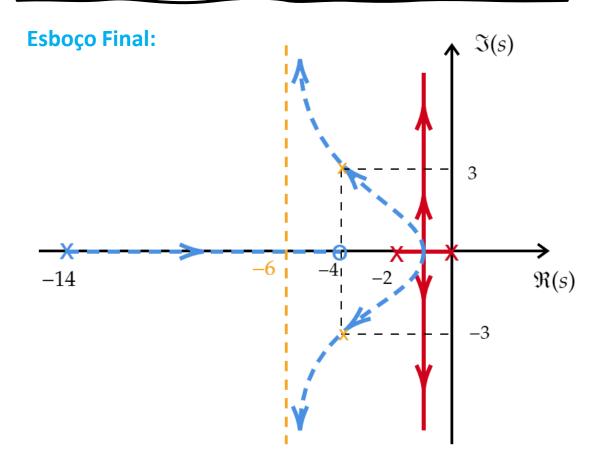
$$k = \frac{\sqrt{13} \times 5 \times \sqrt{130}}{4} \approx 50$$

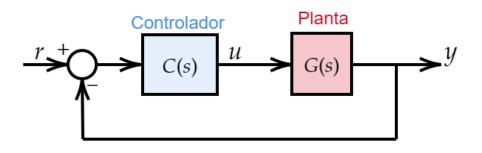


Obs: neste tipo de projeto, imprecisões no esboço levam a erros. Para a implementação final, o ganho teve de ser reajustado para k = 75.

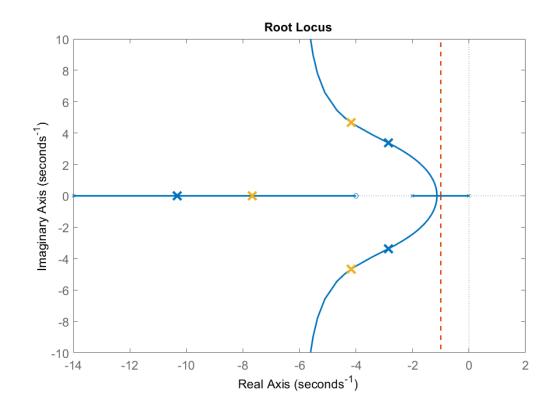
Exemplo

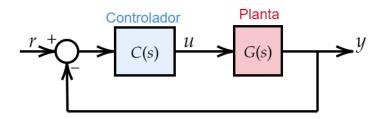
Terceiro Projeto: Avanço via assíntotas





Matlab: lugar das raízes de $1 + k \left(\frac{s+4}{s+14}\right) G(s) = 0$





Adequação da Resposta em Regime: Comp. Atraso

Controladores PI e compensadores do tipo atraso melhoram a resposta em regime permanente do sistema em malha fechada. Lembre que um compensador da forma

$$D(s) = k \frac{s+z}{s+p}$$

é do tipo atraso se z > p. Note que, se p = 0, temos um controlador PI.

Nesta seção, vamos supor que um compensador avanço/PD/proporcional já foi projetado e que o sistema em malha fechada verifica os critérios sobre a resposta transitória, mas que a sua resposta em regime é insatisfatória. Isto quer dizer que as constantes de erro do sistema (K_p, K_v, ...) estão aquém do desejado. ullet Suponha que o sistema de controle seja do tipo N e que K_N seja a constante de erro de interesse antes do projeto do compensador atraso. Se utilizarmos um compensador atraso da forma

$$C_{\text{lag}}(s) = \frac{s + z'}{s + p'}$$

então a constante de erro obtida por $C(s) = C_{lag}(s)C_{lead}(s)$ é dada por

$$K_N' = \lim_{s \to 0} s^N C(s) G(s) = \frac{z'}{p'} K_N.$$

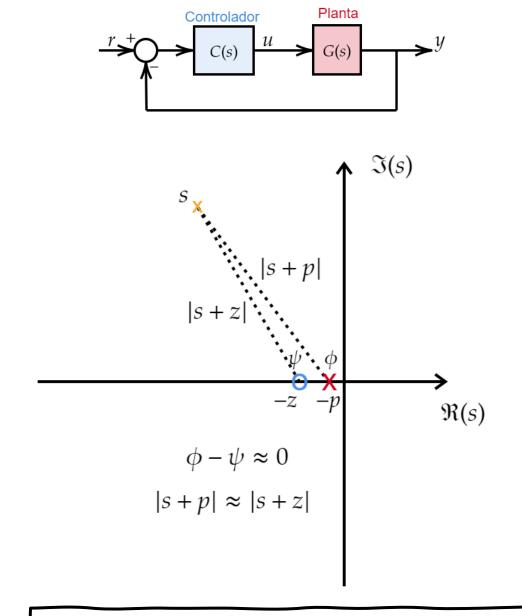
Como z' > p', a adição de um compensador do tipo atraso **diminui erros em regime permanente** para entradas padronizadas, pois aumenta a constante de erro de um fator $\beta = \frac{z'}{n'} > 1$.

Adequação da Resposta em Regime: Comp. Atraso

- A questão fundamental neste ponto é a seguinte: como adicionar o compensador atraso em cascata sem prejudicar todo o projeto já desenvolvido?
- ❖ Ideia: se z' e p' forem aproximadamente iguais, então

$$C_{\text{lag}}(s) = \frac{s + z'}{s + p'} \approx 1$$

- e, neste caso, o **lugar das raízes permanece praticamente inalterado** pois o polo e o zero de C_{lag} não alteram nem a condição de módulo nem a de ângulo.
- **Problema:** se o ganho sobre a constante de erro é justamente $\beta = z'/p'$, o projeto pode exigir que β seja grande. Como podemos ter $z' \approx p'$ e $\frac{z'}{p'} \gg 1$?
- Solução: tomamos z' e p' próximos da origem.



Obs: a adição de polos e zeros próximos à origem podem trazer uma resposta mais lenta do que o esperado. Validação é essencial neste projeto!

Exemplo

Projete um compensador que assegure tempo de estabilização de 1s e um máximo sobressinal de, no máximo, 15% ao sistema de controle ao lado para

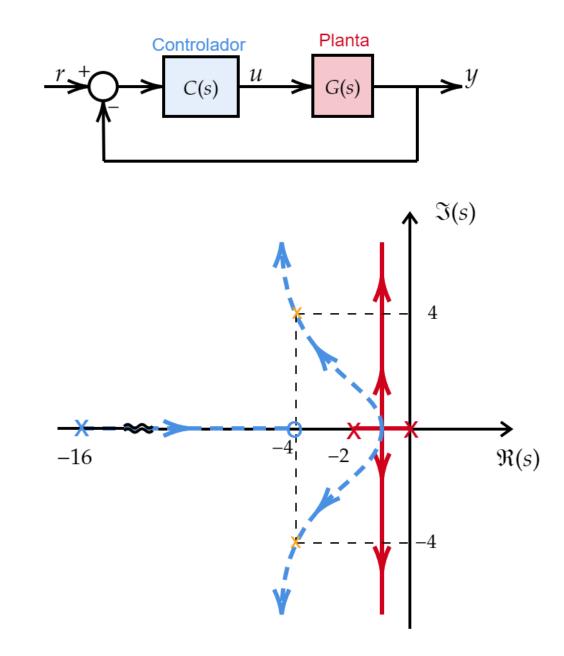
$$G(s) = \frac{1}{s(s+2)}$$

Além disso, o seu controlador deve assegurar um erro em regime de 2% para uma entrada rampa.

Projeto anterior: aproveitaremos o compensador avanço apresentado como segunda solução do exemplo anterior:

$$C_{\text{lead}}(s) = 80 \frac{s+4}{s+16}.$$

Assim, $K_v = C_{\text{lead}}(0) \lim_{s \to 0} sG(s) = 10$. O projeto não satisfaz os critérios sobre a resposta em regime.



Exemplo

Projete um compensador que assegure tempo de estabilização de 1s e um máximo sobressinal de, no máximo, 15% ao sistema de controle ao lado para

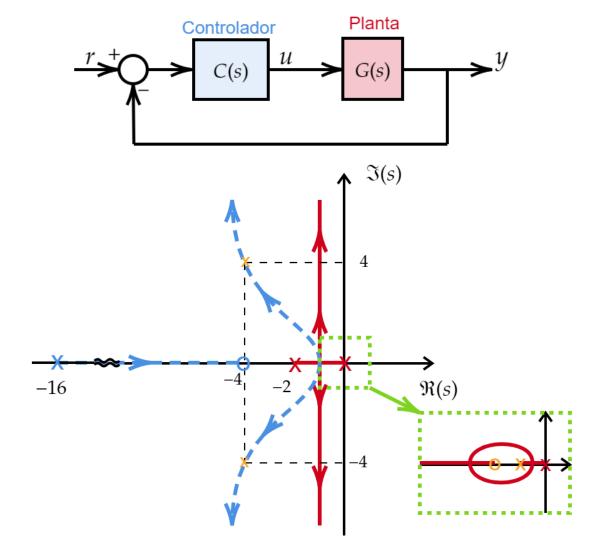
$$G(s) = \frac{1}{s(s+2)}$$

Além disso, o seu controlador deve assegurar um erro em regime de 2% para uma entrada rampa.

1º Passo: determinar o ganho β necessário para a constante de erro. Como desejamos $K_{\nu}'=50$, temos que

$$K_v' = \beta K_v \Rightarrow \beta = 5.$$

2º Passo: escolha p' próximo da origem e tome $z'=\beta p'$. Tomando p'=0.01, temos z'=0.05.



Fim de Projeto: o compensador atraso-avanço final é

$$C(s) = C_{\text{lag}}(s)C_{\text{lead}}(s) = 80\frac{s + 0.05}{s + 0.01} \cdot \frac{s + 4}{s + 16}$$